



Bolsonaro trocará 15 embaixadores em postos-chave para melhorar sua imagem

Presidente disse a jornalistas que não está sendo retratado de maneira correta no exterior

Eliane Oliveira e Karla Gamba

13/03/2019 - 13:28 / Atualizado em 14/03/2019 - 09:05



Bolsonaro: presidente deve escolher o novo embaixador em Washington Foto: EVARISTO SA / AFP



0:00



04:46

BRASÍLIA - O presidente Jair Bolsonaro se prepara para trocar o comando de 15 importantes embaixadas brasileiras, entre as quais as de Estados Unidos, Portugal, Itália e França. A notícia foi dada por Bolsonaro durante café da manhã com jornalistas na manhã de ontem. Entre as razões para as trocas, pelo menos uma foi citada pelo próprio presidente na reunião: a insatisfação com a imagem dele que está sendo propagada no exterior.

☒ RECEBA AS NEWSLETTERS DO GLOBO:

email@email.com.br

CADASTRAR

Já recebe a newsletter diária? [Veja mais opções](#)

Segundo a Globonews, no encontro, Bolsonaro foi perguntado por que iria trocar o embaixador nos EUA, e ele respondeu que sua imagem como presidente do Brasil não estava sendo veiculada de maneira correta. Bolsonaro se queixou de estar sendo chamado de ditador, racista e homofóbico, e afirmou que não é nada disso. Ele deu a entender que caberia aos embaixadores reverter tal imagem.

O presidente acrescentou que a escolha do novo embaixador em Washington só deverá ser anunciada após sua visita àquele país, que começa no próximo domingo. Atualmente o cargo é ocupado pelo diplomata Sergio Amaral. Embaixador aposentado e um especialista em comércio exterior, Amaral deixou a presidência da Câmara de Comércio Brasil-China para assumir a embaixada em Washington no governo de Michel Temer e foi o responsável por preparar a visita de Bolsonaro aos Estados Unidos, na próxima semana.

SAIBA MAIS



Bolsonaro se debate entre critérios técnico, empresarial e ideológico para escolher embaixador nos EUA



Negociação entre EUA e China ameaça causar prejuízo de US\$ 30 bilhões ao Brasil



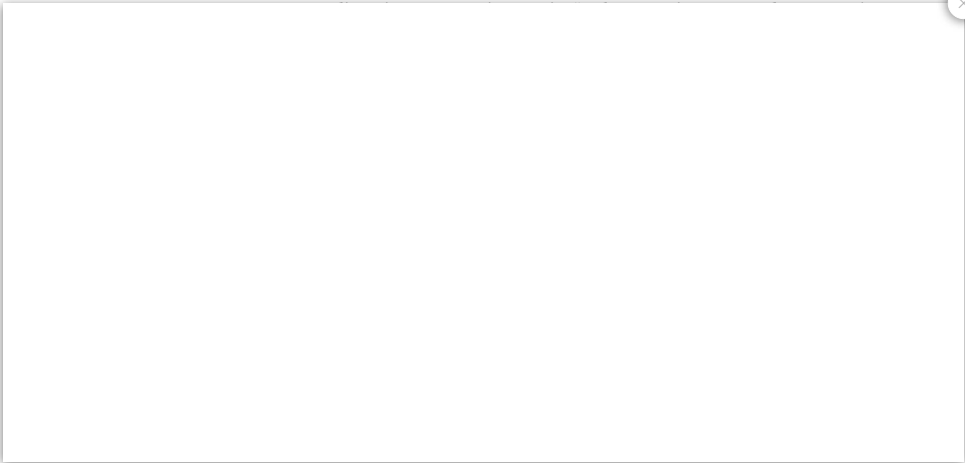
Bolsonaro aposta em visita à Casa Branca para relançar imagem no exterior



Araújo ataca parcerias com Europa e Brics, e critica antecessores por apostarem no 'antiamericanismo'

Até agora, os nomes mais cotados para o cargo na capital americana são o diplomata Nestor Forster Junior, muito ligado ao chanceler Ernesto Araújo, e o consultor Murillo de Aragão. No primeiro caso seria uma escolha mais ideológica, já que Forster apresentou Araújo a Olavo de Carvalho, o guru do bolsonarismo. Já o segundo seria um sinal de que o governo pretende privilegiar o aspecto econômico da relação bilateral.

Nos últimos dois dias, Olavo de Carvalho atacou Aragão nas redes sociais. “By the way, Murilo (sic)Aragão é homem de Lula”, disse na terça-feira. Ontem, Carvalho afirmou que Aragão foi “alegre membro do Conselho do Lula”, referindo-se ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (CNDE), que reunia no Palácio do Planalto, periodicamente, representantes de diversos segmentos da sociedade para



O chanceler Ernesto Araújo já fez uma grande mexida no Itamaraty ao assumir o comando da diplomacia brasileira, criando uma Secretaria de Assuntos de Soberania Nacional e Cidadania e departamentos específicos para as relações com os Estados Unidos e a China.

Nos três dias de viagem aos Estados Unidos, a partir do próximo domingo, Bolsonaro terá um encontro privado com o presidente americano, Donald Trump, na Casa Branca, e deve assinar três acordos, que ainda estão sendo discutidos pelos dois países. O governo brasileiro trata a visita como a sinalização do início de uma nova etapa na relação com os americanos.

— A visita é a primeira de caráter bilateral realizada pelo presidente Jair Bolsonaro ao exterior, demonstrando a prioridade que o governo atribuiu à construção de uma sólida parceria com os Estados Unidos da América — declarou ontem o porta-voz da Presidência, Otávio do Rêgo Barros.
(Colaboraram Gustavo Maia e Jussara Soares)



COMENTÁRIOS

← ANTERIOR

Guaidó prepara plano para aumentar participação privada no setor petrolífero

PRÓXIMA →

Ex-diretor de campanha de Trump pede desculpas, mas é condenado a seis anos de prisão por conspiração

MAIS LIDAS NO GLOBO

1.

Veja o convite para palestra de Mourão nos EUA que irritou Carlos Bolsonaro
Gustavo Maia
2.

Mudanças na Lei Rouanet: teto de R\$ 1 milhão, mais ingressos gratuitos e novo nome
André de Souza e Alessandro Giannini
3.

Carlos Bolsonaro critica Mourão após nota do pai com represália a Olavo de Carvalho
Gustavo Maia



4. **contribuem com o governo**
Jussara Soares e Gustavo Maia

5. **Os 50 maiores jogadores do Brasileirão de pontos corridos, parte 2: do 40º ao 31º**
O Globo

